



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

AS MOTIVAÇÕES PARA A HOSPITALIDADE

GILBERTO DE ARAUJO GUIMARÃES

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

LAURA MARQUES CASTELHANO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)

AS MOTIVAÇÕES PARA A HOSPITALIDADE

Introdução

A hospitalidade está associada com a execução de atos e serviços que requerem um intenso relacionamento entre os participantes. O fator humano é, portanto, um dos ingredientes importantes para que haja a percepção de uma experiência positiva no encontro hospitaleiro. Hospitalidade é formação de vínculo. Para avaliar a necessidade de ser hospitaleiro é preciso compreender as motivações e as causas da formação de vínculos. Os vínculos são elos emocionais e relacionais que unem duas ou mais pessoas em um encontro hospitaleiro.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O artigo busca fazer um estudo teórico sobre as motivações que determinam e influenciam o anfitrião e o hóspede no rito e no processo do encontro hospitaleiro. Busca discutir as razões e motivações da hospitalidade e relaciona-las com a capacidade de alguém ser hospitaleiro. Foram consideradas tanto as motivações extrínsecas, aquelas impostas pela cultura, pela sociedade ou por políticas organizacionais, como as motivações internas, intrínsecas, fruto de características próprias de cada indivíduo, a empatia e o comportamento.

Fundamentação Teórica

A motivação é um estado de espírito que leva um indivíduo a seguir um determinado curso de ação ou comportamento. Hospitalidade é relacionamento e intersubjetividade. Existe uma forte relação entre a empatia, a intersubjetividade e o encontro e isto está na raiz da percepção de hospitalidade, compreensão e acolhimento. Intersubjetividade decorre de um sistema fundamental de motivação para a sobrevivência da espécie. A empatia é consequência do desenvolvimento social e um fenômeno secundário e acessório do instinto natural gregário.

Discussão

A análise foi realizada pela confrontação das conceituações de hospitalidade com as motivações e características humanas. A hospitalidade pode estar centrada no instinto de autopreservação. Além disso ela pode ser motivada pelo instinto gregário e sentimentos de empatia. Como está presente em todas as religiões ela pode ser motivada por imposição ética e religiosa. Seria também uma forma de socialização. A hospitalidade pode ser motivada por códigos e leis, mas pode ir além, e ser vista como um dever moral incondicional e ser entendida como uma característica fundamental inerente ao humano.

Conclusão

O objetivo foi analisar as possíveis motivações que determinam e influenciam o rito e o processo do encontro hospitaleiro. A análise permitiu que se pudesse estabelecer quais delas estavam na causa da ação humana no processo hospitaleiro. Em princípio, seriam elas: 1. O instinto de autopreservação e sobrevivência 2. O Instinto gregário, 3. A compreensão empática 4. A imposição ética; perspectivas religiosas 5. A necessidade de socialização 6. Um dever moral 7. Um aspecto transcendental, inerente ao humano

Referências Bibliográficas

CAMARGO, L. O. de L. Os interstícios da hospitalidade. Revista Hospitalidade, [s. l.], p. 42-69, 2015. HOCART, A. L'hospitalité, Les lois sacrées de la hospitalite. Revue du MAUSS, [s. l.], v. v1 (n° 53, p. 81 à 88, 2019. LASHLEY, C.; LYNCH, P.; MORRISON, A. J. Hospitality: A social lens. [S. l.]: Elsevier, 2007. MARCELINO, GRACE KELLY; BASTOS, S. R. Relações de Hospitalidade na Bíblia. Cadernos



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

CERU, [s. l.], v. v. 33, n., p. 145-164, 2022. ROBERTSON, F. Que perdent nos sociétés quand elles perdent le sens de l'hospitalité?. Revue du MAUSS, [s. l.], v. v. 53, n., p. 141-158, 2019.